

LEVANTAMENTO DE ASTERACEAE NA FAZENDA SÃO MIGUEL, TAPES, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Laísa Boechel Barcelos¹, Gustavo Heiden²

¹Bolsista PROBIC – FAPERGS, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPEL, Pelotas, RS, Brasil. barceloslaisa@gmail.com

²Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil. gustavo.heiden@embrapa.br

Asteraceae compreende 1.300 gêneros e aproximadamente 23.000 espécies, classificadas em três subfamílias e 17 tribos. No Brasil, a família apresenta grande importância com a ocorrência de 280 gêneros e 2.069 espécies. Em diversos levantamentos florísticos as compostas têm participado com em torno de 10% do total de espécies vasculares. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é realizar o levantamento da família Asteraceae na Fazenda São Miguel, visando fornecer subsídios para a conservação e uso sustentável da flora da área de butiazais (*Butia odorata*, Arecaceae). A área de estudo está localizada na planície costeira do Bioma Pampa no município de Tapes, Rio Grande do Sul, em uma área transicional com influência marcante do Domínio da Mata Atlântica. O levantamento está baseado na revisão de amostras do herbário ECT da Embrapa Clima Temperado em coletas previamente realizadas na área, com vistas ao planejamento de atividades sazonais de coleta para o inventário florístico de Asteraceae. Foram encontrados 158 espécimes de Asteraceae no ECT provenientes da área de estudo, os quais foram coletados no período de março de 2011 a julho de 2013. Até o momento, foram identificadas 8 tribos, 28 gêneros e 44 espécies de Asteraceae, sendo que 48 amostras ainda não foram identificadas ao nível taxonômico de espécie. A tribo com maior diversidade foi Astereae com 5 gêneros e 11 espécies, seguida por Eupatorieae, com 6 gêneros e 6 espécies e Gnaphalieae, com 4 gêneros e 6 espécies. As demais tribos representadas na área são Vernonieae (5 gêneros, 5 espécies), Mutisieae (3 gêneros, 5 espécies), Heliantheae (2 gêneros, 3 espécies), Senecioneae (1 gênero, 3 espécies) e Plucheeae (2 gêneros, 2 espécies). Os gêneros com maior representatividade são *Baccharis* (6 espécies) e *Senecio* (3 espécies). A identificação do material ainda indeterminado da família e a realização de novas coletas devem incrementar o número de táxons registrados na área de estudo. A riqueza de espécies registradas até o momento reforça a necessidade e importância da preservação da biodiversidade associada aos ecossistemas de butiazais, por meio da conservação e uso sustentável dessas áreas associada ao manejo conservativo da pecuária, além de fornecer subsídios para conservação das populações de espécies de butiá e demais flora associada a essas formações no Sul do Brasil. (PROBIC-FAPERGS)

Palavras-chave: Compositae, butiazal, mata atlântica, pampa